

Comunicado: suspensão da vacina da AstraZeneca para gestantes

A publicação traz orientações às gestantes e aos profissionais de saúde, que devem avaliar o caso de cada paciente

A Anvisa recomendou nesta segunda-feira (10/5) a suspensão imediata do uso da vacina Covid-19 da AstraZeneca/Fiocruz em gestantes. Os detalhes da orientação estão no [Comunicado GGMON 005/2021](#).

Esta recomendação é resultado do monitoramento de eventos adversos feito de forma constante sobre as vacinas contra Covid-19 em uso no país, e também com base no princípio da precaução.

A medida veio após uma suspeita de evento adverso grave de acidente vascular cerebral hemorrágico ocorrido e que resultou em óbito fetal e da gestante. Até a tarde desta terça-feira (11/5), não havia outros eventos adversos graves envolvendo gestantes que tenham sido notificados para a Anvisa.

O Comunicado traz orientações às gestantes e aos profissionais de saúde, que devem avaliar o caso de cada paciente.

A orientação da Anvisa é que a indicação da bula da vacina da AstraZeneca seja seguida pelo Ministério da Saúde.

O uso off label de vacinas, ou seja, em situações não previstas na bula, só deve ser feito mediante avaliação individual por um profissional de saúde que considere os riscos e benefícios da vacina para a paciente. A bula atual da vacina contra Covid-19 da AstraZeneca não recomenda o uso da vacina por gestantes sem orientação médica.

Maiores informações estão descritas no [Comunicado GGMON 005/2021](#).

Programa Sentinelas em Ação retoma palestras virtuais

Encontros discutem temas relacionados à vigilância pós-uso de produtos

O programa “Sentinelas (continuam) em ação” retomou, em 2021, o compartilhamento de conhecimentos sobre vigilância pós-uso/comercialização de produtos. Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Vigipós), segurança do paciente e outros assuntos emergentes no cenário da saúde do país são alguns dos temas abordados nas palestras virtuais.

As palestras, realizadas por webinar, ocorrem de duas a três vezes por semana. Com duração de uma hora, os encontros são voltados para as instituições que compõem a Rede Sentinela e também para os serviços de vigilância sanitária do país. Durante as palestras, também é possível enviar perguntas via chat.

As atividades foram retomadas em março de 2021. As palestras ficam disponíveis na [página da Rede Sentinela](#). Em caso de dúvidas, é possível enviar e-mail para Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Fonte: Anvisa, em 11.05.2021